

# Ligações irregulares aumentam em 40% vazamentos de esgoto durante período chuvoso na RMBH

Qui 16 fevereiro



*Copasa / Divulgação*

A [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) registrou nos últimos meses, durante o período de intensas chuvas, um aumento de 40% no extravasamento na rede de esgoto nos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A companhia atende, em média, 145 reclamações por dia nos períodos secos e, desde outubro de 2021, esse número subiu para cerca de 205 chamados diários.

A explicação está no lançamento irregular de águas de chuva nas redes de esgoto, que contribuem para o refluxo no interior de imóveis, esgoto a céu aberto que escorre pelas vias públicas e, conseqüentemente, para os cursos d'água. Ainda pode acarretar erosões nessas vias e taludes de terrenos pelos quais passam as redes.

As tubulações dos sistemas de esgotamento não são dimensionadas para as vazões de águas de chuva e, assim, quando ocorre o lançamento irregular de águas das chuvas nas ligações de esgoto, as redes coletoras não têm capacidade para transportar o volume de esgoto mais águas de chuvas e ocorre o extravasamento.

“As redes de esgoto não foram projetadas para receber água da chuva. Fazer uma ligação irregular para escoar água pluvial por meio das redes coletoras pode causar refluxo, fazendo com que o esgoto retorne para dentro da residência. Além disso, também pode levar ao estouro da tubulação e ao deslocamento das tampas de bueiros no meio das ruas, causando acidentes”, explica Simone Neves Gonçalves, gerente regional Belo Horizonte Oeste.

Outras causas de extravasamento de esgoto, principalmente em períodos secos, ocorrem geralmente devido a entupimentos causados pelo lançamento indevido de resíduos sólidos nas redes do sistema de esgotamento, tais como gordura e óleo de cozinha, cabelo, absorventes e fraldas descartáveis, cotonetes, guimbas de cigarro, preservativos, fio dental, dentre outros.

A Copasa possui ainda um levantamento dos imóveis que não estão conectados às redes de esgoto e está elaborando trabalhos para identificar imóveis que realizam o lançamento irregular de águas de chuva nas ligações de esgoto.

Além dos benefícios coletivos, como redução nos transtornos causados por manutenções, diminuição no quantitativo de extravasamentos e, conseqüentemente, menores impactos ambientais, a separação das águas pluviais das ligações de esgoto pode reduzir ocorrências de doença, como a leptospirose, mau cheiro e refluxo de esgoto nos imóveis. Além disso, a redução de manutenções pode trazer um impacto direto nas tarifas dos serviços.

### **Vistoria e conscientização**

A Copasa realiza vistoria em todos os imóveis que solicitam a ligação de esgoto. Só após a aprovação do ramal interno por um técnico da companhia a ligação é liberada. Além disso, a Copasa possui uma cartilha, disponível em seu site, que orienta os usuários sobre como obter a ligação de esgoto e na qual consta que o lançamento de águas de chuva não é permitido.

A empresa também realiza trabalhos de conscientização durante as abordagens para mobilização social e campanhas educativas, com o objetivo de sensibilizar a população sobre a importância do uso adequado do sistema de esgotamento sanitário. Somado a isso, a Copasa contratou uma empresa para vistoriar cerca de 105 mil imóveis, com o intuito de identificar e eliminar lançamentos de água de chuva nas ligações de esgoto.

### **Canais de relacionamento**

A empresa orienta que os clientes que necessitarem de algum tipo de serviço relacionado ao sistema de esgotamento sanitário registrem a ocorrência nos canais de relacionamento da companhia. A partir do registro, os técnicos avaliarão os casos e tomarão todas as providências necessárias.

Os clientes podem fazer isso a qualquer momento por meio dos telefones 115 ou 0800 0300 115; do site [www.copasa.com.br](http://www.copasa.com.br) ou pelo Aplicativo Copasa Digital (disponível para Android ou iOS). É possível optar também pelo atendimento via Whatsapp pelo número (31) 99770-7000, com funcionamento de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 16h.